

**Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2013

## **Conteúdo**

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3  |
| Balancos patrimoniais  | 5  |
| Demonstrações de resultados  | 6  |
| Demonstrações de resultados abrangentes                                  | 7  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido                         | 8  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa  | 9  |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras                          | 10 |



**KPMG Assurance Services Ltda.**  
Rua Sete de Setembro, 1.950  
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil  
Caixa Postal 708  
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-6700  
Fax 55 (16) 2106-6767  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

À Diretoria e Acionistas da  
Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem  
Delmiro Gouveia - AL

Examinamos as demonstrações financeiras da Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem (“Companhia”), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais referidas no primeiro parágrafo deste relatório apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

São Carlos, 24 de junho de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Alberto Bressan Filho  
Contador CRC 1SP144380/O-7

## Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| Ativo                                | Nota | 2013          | 2012          | Passivo                                      | Nota | 2013          | 2012          |
|--------------------------------------|------|---------------|---------------|--|------|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa        | 5    | 1.278         | 692           | Fornecedores                                 | 11   | 3.162         | 7.176         |
| Contas a receber de clientes         | 6    | 9.454         | 5.729         | Financiamentos e empréstimos                 | 12   | 8.040         | 2.918         |
| Estoques                             | 7    | 11.663        | 11.174        | Salários e férias a pagar                    |      | 1.609         | 1.355         |
| Impostos a recuperar                 | 8    | 240           | 257           | Impostos e contribuições a recolher          | 13   | 1.575         | 1.846         |
| Outros créditos                      |      | 96            | 867           | Outras contas a pagar                        |      | 641           | 29            |
| <b>Total do ativo circulante</b>     |      | <b>22.731</b> | <b>18.719</b> | <b>Total do passivo circulante</b>           |      | <b>15.027</b> | <b>13.324</b> |
| Depósitos judiciais                  |      | 216           | 429           | Financiamentos e empréstimos                 | 12   | 10.774        | 9.426         |
| Impostos a recuperar                 | 8    | 4.368         | 5.469         | Mútuos com partes relacionadas               | 9    | 8.705         | 9.746         |
| Mútuos com partes relacionadas       | 9    | 9             | 9             | Impostos e contribuições a recolher          | 13   | 1.709         | 2.478         |
| Outros créditos                      |      | 6             | 6             | <b>Total do passivo não circulante</b>       |      | <b>21.188</b> | <b>21.650</b> |
| Imobilizado                          | 10   | 14.759        | 16.050        | <b>Patrimônio líquido</b>                    | 14   |               |               |
| <b>Total do ativo não circulante</b> |      | <b>19.358</b> | <b>21.963</b> | Capital social                               |      | 46.240        | 46.240        |
|                                      |      |               |               | Reserva de capital                           |      | -             | 3.019         |
|                                      |      |               |               | Prejuízos acumulados                         |      | (40.366)      | (43.551)      |
|                                      |      |               |               | <b>Total do patrimônio líquido</b>           |      | <b>5.874</b>  | <b>5.708</b>  |
| <b>Total do ativo</b>                |      | <b>42.089</b> | <b>40.682</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |      | <b>42.089</b> | <b>40.682</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

|  | Nota      | 2013                  | 2012                  |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Receita líquida</b>   | <b>15</b> | 67.597                | 67.774                |
| <b>Custo dos produtos vendidos</b>   |           | <u>(51.529)</u>       | <u>(50.167)</u>       |
| <b>Lucro bruto</b>   |           | <b>16.068</b>         | <b>17.607</b>         |
| Vendas   | <b>16</b> | (6.467)               | (6.326)               |
| Administrativas e gerais   | <b>16</b> | (5.010)               | (4.622)               |
| Outras despesas operacionais líquidas  | <b>17</b> | <u>(895)</u>          | <u>(1.686)</u>        |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b> |           | <u><b>3.696</b></u>   | <u><b>4.973</b></u>   |
| Receitas financeiras   | <b>18</b> | 1.957                 | 353                   |
| Despesas financeiras   | <b>18</b> | (5.470)               | (6.187)               |
| Variação cambial líquida   | <b>19</b> | <u>(17)</u>           | <u>12</u>             |
| <b>Receitas (despesas) financeiras e variação cambial líquidas</b>             |           | <u><b>(3.530)</b></u> | <u><b>(5.822)</b></u> |
| <b>Resultado do exercício</b>  |           | <u><b>166</b></u>     | <u><b>(849)</b></u>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

*(Em milhares de reais)*

|                               | 2013              | 2012                |
|-------------------------------|-------------------|---------------------|
| Resultados do exercício       | 166               | (849)               |
| Outros resultados abrangentes | <u>-</u>          | <u>-</u>            |
| Resultado abrangente total    | <u><u>166</u></u> | <u><u>(849)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

*(Em milhares de reais)*

|   | Capital Social | Reserva de capital | Prejuízos acumulados | Total        |
|---|----------------|--------------------|----------------------|--------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>46.240</b>  | <b>3.019</b>       | <b>(42.702)</b>      | <b>6.557</b> |
| Resultado do exercício                  |                |                    | (849)                | (849)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b> | <b>46.240</b>  | <b>3.019</b>       | <b>(43.551)</b>      | <b>5.708</b> |
| Tranferência para absorção de prejuízo  |                | (3.019)            | 3.019                | -            |
| Resultado do exercício                  |                |                    | 166                  | 166          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>46.240</b>  | <b>-</b>           | <b>(40.366)</b>      | <b>5.874</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

|  | 2013           | 2012           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>   |                |                |
| <b>Resultado do exercício</b>  | <b>166</b>     | <b>(849)</b>   |
| <b>Ajustes</b>   |                |                |
| Depreciação e amortização  | 2.567          | 2.619          |
| Juros e encargos financeiros não realizadas  | 1.526          | 1.458          |
| Provisão para devedores duvidosos e outras   | 81             | 833            |
| Provisão para contingências  | -              | (149)          |
| Valor residual do imobilizado baixado  | 17             | 63             |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>   |                |                |
| (Aumento) redução em contas a receber de clientes  | (3.806)        | 106            |
| (Aumento) nos estoques   | (489)          | (676)          |
| (Aumento) redução nos impostos a recuperar   | 1.119          | (909)          |
| Redução em outras contas a receber   | 771            | 48             |
| (Aumento) redução em depósitos judiciais   | 213            | (206)          |
| Aumento (redução) em fornecedores  | (4.014)        | 1.798          |
| Aumento em salários e férias a pagar   | 254            | 81             |
| (Redução) em impostos e contribuições a recolher   | (931)          | (442)          |
| Aumento (redução) em outras contas a pagar   | 502            | (271)          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>      | <b>(2.024)</b> | <b>3.504</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>  |                |                |
| Aquisição de imobilizado   | (1.293)        | (1.423)        |
| Empréstimos concedidos a partes relacionadas   | (207)          | (3.995)        |
| Recebimento de empréstimos com partes relacionadas   | 433            | 5.598          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b> | <b>(1.067)</b> | <b>180</b>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                |                |
| Empréstimos tomados  | 11.942         | 8.441          |
| Pagamentos de empréstimos  | (6.998)        | (15.814)       |
| Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas  | (17.694)       | (3.701)        |
| Empréstimos tomados com partes relacionadas  | 16.427         | 7.295          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b> | <b>3.677</b>   | <b>(3.779)</b> |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                                      | <b>586</b>     | <b>(95)</b>    |
| <b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>                      |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   | 692            | 787            |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício  | 1.278          | 692            |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                                      | <b>586</b>     | <b>(95)</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem é uma Companhia domiciliada no Brasil, situada a Avenida Presidente Castelo Branco, 60 no município de Delmiro Gouveia, estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é a fabricação de fios, tecidos e confecções; todo e qualquer beneficiamento de qualquer um dos componentes do algodão, inclusive a obtenção de óleo de seu caroço; acabamento de tecidos e demais produtos têxteis próprios ou de terceiros e comercialização dos produtos por ela fabricados ou de terceiros. Os principais produtos ofertados ao mercado são; fios, tecidos cru e acabado.

### 2 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aplicáveis às pequenas e médias empresas (PME), em especial a Resolução NBTG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC PME.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de junho de 2014.

#### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

#### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas sobre as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 06 - Contas a receber de clientes;

- Nota nº 10 - Vida útil do ativo imobilizado.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

#### a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações, exceto pelos ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação, que são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

#### b. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade da Companhia, e ajustado à variação cambial, quando aplicável.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do ajuste a valor presente não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

#### c. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

A companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

#### (i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(ii) *Ativos financeiros não derivativos - mensuração***

*Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

**(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração***

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**(iv) *Capital social***

*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando aplicável.

**d. *Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimado de conclusão e despesas de venda.

**e. Ativo imobilizado**

**(v) Reconhecimento e mensuração**

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico reduzidos de depreciação acumulada e perdas para redução para o valor recuperável do ativo, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

*Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos, uma vez que os componentes substituídos não melhoram ou mantém a capacidade de produção do bem ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. A perda de substância econômica dos ativos de longo prazo é reconhecida quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

*Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas, para os períodos corrente e comparativo, são as seguintes:

|  | 2013         |
|--|--------------|
| Edificações e benfeitorias   | 09 a 25 anos |
| Instalações diversas e máquinas e equipamentos                     | 02 a 10 anos |
| Móveis e utensílios  | 01 a 10 anos |
| Veículos   | 02 a 05 anos |
| Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia | 02 a 05 anos |
| Aparelhos e ferramentas  | 02 a 10 anos |

**f. Redução ao valor recuperável - *Impairment***

**(i) *Ativos financeiros não derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de *impairment*.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

***Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado***

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

**(ii) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**g. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, plano de saúde, odontológico, previdenciários, transporte, treinamentos, e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e outros benefícios.

**h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**i. Receita operacional**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Companhia.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre contratos de financiamentos e empréstimos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro anual tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

**l. Aspectos ambientais**

As instalações de produção industrial e agrícola da Companhia estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**4 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação de valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**(i) Caixa e equivalentes de caixa**

São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

**(ii) Contas a receber de clientes e outros créditos**

Contas a receber de curto prazo que não são sujeitos a correção de juros são mensurados ao valor original da fatura se o efeito de desconto a valor presente não é material. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referencia a contratos de arrendamentos semelhantes.



## 5 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 2013                | 2012              |
|------------------------|---------------------|-------------------|
| Caixa e bancos         | 527                 | 472               |
| Aplicações financeiras | <u>751</u>          | <u>220</u>        |
|                        | <u><b>1.278</b></u> | <u><b>692</b></u> |

As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

## 6 Contas a receber de clientes

|  | 2013                | 2012                |
|--|---------------------|---------------------|
| Contas a receber de clientes                 | 10.668              | 6.862               |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | <u>(1.214)</u>      | <u>(1.133)</u>      |
|  | <u><b>9.454</b></u> | <u><b>5.729</b></u> |

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

|                            | 2013                 | 2012                |
|----------------------------|----------------------|---------------------|
| A vencer                   | 9.392                | 5.479               |
| Vencidos até 30 dias       | 49                   | 95                  |
| Vencidos de 31 a 60 dias   | 12                   | 6                   |
| Vencidos de 61 a 90 dias   | 1                    | 5                   |
| Vencidos de 91 a 180 dias  | -                    | 144                 |
| Vencidos acima de 181 dias | <u>1.214</u>         | <u>1.133</u>        |
| Total                      | <u><b>10.668</b></u> | <u><b>6.862</b></u> |

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota o critério de provisionar seus recebíveis vencidos há mais de 180 dias, como também aqueles onde a Companhia tem expectativa de uma provável perda. Neste exercício a Companhia complementou a provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 81, contabilizada a débito de despesas com vendas no resultado do exercício.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados à contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota Explicativa nº 20.

## 7 Estoques

|                                       | 2013          | 2012          |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Produtos acabados                     | 6.315         | 6.693         |
| Matérias primas                       | 2.311         | 916           |
| Materiais de embalagem e almoxarifado | 3.037         | 3.527         |
| Materiais em poder de terceiros       | -             | 38            |
|                                       | <u>11.663</u> | <u>11.174</u> |

## 8 Impostos a recuperar

|  | 2013         | 2012         |
|--|--------------|--------------|
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 34           | 33           |
| ICMS a recuperar                                   | 4.368        | 5.336        |
| IPI a recuperar                                    | 32           | 38           |
| Cofins a recuperar                                 | -            | 99           |
| Outros   | 174          | 220          |
|  | <u>4.608</u> | <u>5.726</u> |
| Ativo circulante                                   | 240          | 257          |
| Ativo não circulante                               | 4.368        | 5.469        |

## 9 Partes relacionadas

### a. Operações com pessoal chave:

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária. Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 45 (R\$ 55 em 2012). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

### b. Mútuos

|                               | 2013         | 2012         |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Ativo não circulante</b>   |              |              |
| Alpha Participações Ltda.     | 9            | 9            |
|                               | <u>9</u>     | <u>9</u>     |
| <b>Passivo não circulante</b> |              |              |
| Rádio Pioneira                | 1.149        | 997          |
| Lagense S.A.                  | -            | 194          |
| Usina Caeté S/A               | 7.556        | 8.555        |
|                               | <u>8.705</u> | <u>9.746</u> |

Os saldos mantidos com partes relacionadas referem-se a mútuos. O mútuo com a Usina Caeté S/A possui incidência de encargos financeiros de 0,8% de juros ao mês, mais variação de 100% do CDI, não possuindo data prevista para sua liquidação.

Os demais saldos não há incidência de encargos financeiros, nem tão pouco data prevista de vencimento.

A transação significativa que influenciou o resultado do exercício foi o mútuo com a Usina Caeté S/A, registrando uma despesas de juros no exercício de 2013 no montante de R\$ 1.354 (R\$ 2.187 em 2012).

## 10 Imobilizado

### a. Imobilizado líquido contábil

|                                     | 2013          |                 |               |
|-------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|
|                                     | Custo         | Depreciação     | Líquido       |
| Edificações e benfeitorias          | 10.283        | (6.373)         | 3.910         |
| Instalações diversas                | 2.247         | (1.723)         | 524           |
| Máquinas e equipamentos industriais | 48.198        | (41.920)        | 6.278         |
| Móveis e utensílios                 | 1.650         | (1.244)         | 406           |
| Veículos                            | 538           | (220)           | 318           |
| Equipamentos de computação          | 1.779         | (1.639)         | 140           |
| Outros                              | 244           | (117)           | 127           |
| Terrenos                            | 3.008         | -               | 3.008         |
| Imobilização em andamento           | 48            | -               | 48            |
|                                     | <b>67.995</b> | <b>(53.236)</b> | <b>14.759</b> |
|                                     | 2012          |                 |               |
|                                     | Custo         | Depreciação     | Líquido       |
| Edificações e benfeitorias          | 9.766         | (6.039)         | 3.727         |
| Instalações diversas                | 2.247         | (1.598)         | 649           |
| Máquinas e equipamentos industriais | 47.521        | (40.035)        | 7.486         |
| Móveis e utensílios                 | 1.600         | (1.145)         | 455           |
| Veículos                            | 497           | (200)           | 297           |
| Equipamentos de computação          | 1.696         | (1.593)         | 103           |
| Outros                              | 240           | (114)           | 126           |
| Terrenos                            | 3.008         | -               | 3.008         |
| Imobilização em andamento           | 199           | -               | 199           |
|                                     | <b>66.774</b> | <b>(50.724)</b> | <b>16.050</b> |

### b. Movimentação do custo-

|                                     | 2012          | 2013         |             |                | Custo         |
|-------------------------------------|---------------|--------------|-------------|----------------|---------------|
|                                     | Custo         | Adições      | Baixas      | Transferências |               |
| Edificações e benfeitorias          | 9.766         | -            | -           | 517            | 10.283        |
| Instalações diversas                | 2.247         | -            | -           | -              | 2.247         |
| Máquinas e equipamentos industriais | 47.521        | 532          | (2)         | 147            | 48.198        |
| Móveis e utensílios                 | 1.600         | 50           | -           | -              | 1.650         |
| Veículos                            | 497           | 111          | (70)        | -              | 538           |
| Equipamentos de computação          | 1.696         | 83           | -           | -              | 1.779         |
| Outros                              | 240           | 4            | -           | -              | 244           |
| Terrenos                            | 3.008         | -            | -           | -              | 3.008         |
| Imobilização em andamento           | 199           | 513          | -           | (664)          | 48            |
|                                     | <b>66.774</b> | <b>1.293</b> | <b>(72)</b> | <b>-</b>       | <b>67.995</b> |

|                                     | 2011          |              | 2012         |                |               |
|-------------------------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
|                                     | Custo         | Adições      | Baixas       | Transferências | Custo         |
| Edificações e benfeitorias          | 9.195         | 15           | -            | 556            | 9.766         |
| Instalações diversas                | 2.224         | 23           | -            | -              | 2.247         |
| Máquinas e equipamentos industriais | 47.261        | 260          | -            | -              | 47.521        |
| Móveis e utensílios                 | 1.575         | 58           | (33)         | -              | 1.600         |
| Veículos                            | 319           | 271          | (93)         | -              | 497           |
| Equipamentos de computação          | 1.662         | 34           | -            | -              | 1.696         |
| Outros                              | 233           | 7            | -            | -              | 240           |
| Terrenos                            | 3.008         | -            | -            | -              | 3.008         |
| Imobilização em andamento           | -             | 755          | -            | (556)          | 199           |
|                                     | <b>65.477</b> | <b>1.423</b> | <b>(126)</b> | <b>-</b>       | <b>66.774</b> |

**c. Movimentação da depreciação**

|                                     | 2013                   |                |           |                   |
|-------------------------------------|------------------------|----------------|-----------|-------------------|
|                                     | Saldo em<br>31/12/2012 | Adições        | Baixas    | Valor<br>contábil |
| Edificações e benfeitorias          | (6.039)                | (334)          | -         | (6.373)           |
| Instalações diversas                | (1.598)                | (125)          | -         | (1.723)           |
| Máquinas e equipamentos industriais | (40.035)               | (1.887)        | 2         | (41.920)          |
| Móveis e utensílios                 | (1.145)                | (99)           | -         | (1.244)           |
| Veículos                            | (200)                  | (73)           | 53        | (220)             |
| Equipamentos de computação          | (1.593)                | (46)           | -         | (1.639)           |
| Outros                              | (114)                  | (3)            | -         | (117)             |
| Terrenos                            | -                      | -              | -         | -                 |
| Imobilização em andamento           | -                      | -              | -         | -                 |
|                                     | <b>(50.724)</b>        | <b>(2.567)</b> | <b>55</b> | <b>(53.236)</b>   |

  

|                                     | 2012                   |                |           |                   |
|-------------------------------------|------------------------|----------------|-----------|-------------------|
|                                     | Saldo em<br>31/12/2011 | Adições        | Baixas    | Valor<br>contábil |
| Edificações e benfeitorias          | (5.697)                | (342)          | -         | (6.039)           |
| Instalações diversas                | (1.474)                | (124)          | -         | (1.598)           |
| Máquinas e equipamentos industriais | (38.152)               | (1.883)        | -         | (40.035)          |
| Móveis e utensílios                 | (1.059)                | (101)          | 15        | (1.145)           |
| Veículos                            | (186)                  | (62)           | 48        | (200)             |
| Equipamentos de computação          | (1.493)                | (100)          | -         | (1.593)           |
| Outros                              | (107)                  | (7)            | -         | (114)             |
| Terrenos                            | -                      | -              | -         | -                 |
| Imobilização em andamento           | -                      | -              | -         | -                 |
|                                     | <b>(48.168)</b>        | <b>(2.619)</b> | <b>63</b> | <b>(50.724)</b>   |

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável para os seus ativos e não identificou indicadores de que eles possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

## 11 Fornecedores

Correspondem substancialmente a saldo a pagar por conta de aquisições de bens e serviços.

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 20.

## 12 Financiamentos e empréstimos

|   | <b>2013</b>          | <b>2012</b>          |
|---|----------------------|----------------------|
| Em moeda nacional:  |                      |                      |
| Capital de giro - Cédula de Crédito CDI + Juros 4,8% a 12% a.a. | 10.277               | 2.588                |
| BNB - juros de 10 % ao ano (*)                                  | <u>8.537</u>         | <u>9.756</u>         |
|   | <b><u>18.814</u></b> | <b><u>12.344</u></b> |
| Passivo circulante  | 8.040                | 2.918                |
| Passivo não circulante  | 10.774               | 9.426                |

(\*) Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e o Banco do Nordeste do Brasil, pactuaram uma confissão de dívida onde foram alterados os encargos financeiros incidentes sobre o contrato de financiamento. Sobre o valor pactuado incidirá a taxa efetiva de 10% a.a. e sobre os encargos previstos será aplicado um bônus de adimplência de 25%, desde que as prestações sejam pagas até a data do vencimento. A amortização se dará em 96 prestações mensais e sucessivas de R\$ 102, acrescidos dos encargos financeiros.

Os montantes dos financiamentos a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

| Ano de vencimento: | <b>2013</b>          | <b>2012</b>         |
|--------------------|----------------------|---------------------|
| 2014               | -                    | 2.111               |
| 2015               | 4.678                | 1.219               |
| 2016               | 1.219                | 1.219               |
| 2017 em diante     | <u>4.877</u>         | <u>4.877</u>        |
|                    | <b><u>10.774</u></b> | <b><u>9.426</u></b> |

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por notas promissórias e avais da Diretoria.

No encerramento dos exercícios de 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Companhia não possuía contrato de empréstimos com cláusulas restritivas (covenants).

## 13 Impostos e contribuições a recolher

|   | <b>2013</b>         | <b>2012</b>         |
|---|---------------------|---------------------|
| ICMS Diferido RC Dec.38.384/00                      | 391                 | 438                 |
| Parcelamento Especial MP 449/08 e Lei 11.941/09 (i) | 1.717               | 1.770               |
| Previdência social                                  | 480                 | 744                 |
| PIS   | 77                  | 158                 |
| COFINS  | 331                 | 681                 |
| Imposto de renda retido na fonte                    | 30                  | 63                  |
| Parcelamento SESI/SENAI                             | 127                 | 118                 |
| Outros  | <u>131</u>          | <u>352</u>          |
|   | <b><u>3.284</u></b> | <b><u>4.324</u></b> |
| Passivo circulante                                  | 1.575               | 1.846               |
| Passivo não circulante                              | 1.709               | 2.478               |

(i) **Parcelamento Especial Refis - Lei 11.941/09**

Em novembro de 2009, a administração da Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e em fevereiro de 2010 a Companhia desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011 a Companhia também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN)/Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011 estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e em junho de 2011 foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia e será pago em 180 parcelas mensais.

O saldo deste parcelamento em 31 de dezembro de 2013, já consolidado é de R\$ 1.717 (R\$ 1.770 em 2012), sendo R\$ 158 classificado no circulante (R\$ 108 em 2012) e R\$ 1.559 classificado no não circulante (R\$ 1.662 em 2012).

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 46.240 (idêntico valor em 2012), dividido nas seguintes classes de ações:

| Tipo de ações                 | Quantidade de ações |
|-------------------------------|---------------------|
| Ações Ordinárias              | 23.195.159          |
| Ações Preferenciais           |                     |
| - Classe "A"                  | 99.736              |
| - Classe "B"                  | 9.546               |
| - Classe "C"                  | 16.071              |
| - Classe "D"                  | 48.356              |
| - Classe "E"                  | 1.743.356           |
| Total das ações preferenciais | 1.917.065           |
| Total das ações               | 25.112.224          |

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam das seguintes vantagens e direitos:

#### **Classe "A"**

Prioridade de recebimento de um dividendo fixo e não cumulativo de 6% ao ano, calculado sobre o valor do capital atribuído a estas ações e tem direito de participar dos aumentos de capital decorrentes da capitalização da reserva de lucros.

#### **Classe "B"**

Participação dos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros.

#### **Classe "C e D"**

Prioridade na distribuição de um dividendo e não cumulativo de 6% ao ano, calculado sobre o valor do capital atribuído a estas ações e prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.

**Classe “E”**

Resgatáveis num prazo máximo de até 12 (doze) anos sem redução do capital social, mediante constituição de reservas de resgate formada com base em 15% calculado sobre o lucro anual ajustado e dividendos fixos prioritários não cumulativos de 0,1% do lucro líquido ajustado, respeitada a preferência das demais classes.

**b. Reserva de capital**

Refere-se ao valor do incentivo fiscal do imposto de renda para as companhias localizadas na região nordeste do País que tiveram reconhecido o direito a isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração da atividade preponderante da Companhia. Em 2013, o valor de R\$ 3.019 foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, conforme dispõe a Lei das Sociedades por Ações.

**c. Dividendos**

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembléia Geral Ordinária:

- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.
- importâncias necessárias, quando for o caso, para a formação de reserva e/ou retenções nos termos dos artigos 195ª 197 da Lei 6.404/76.

**15 Receita operacional**

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de fios, tecidos cru e acabado.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

|   | <b>2013</b>   | <b>2012</b>   |
|---|---------------|---------------|
| <b>Receita mercado interno</b>            |               |               |
| Vendas Produtos Industriais               | 77.521        | 77.276        |
| Vendas Mercadorias                        | 5.390         | 3.970         |
| Vendas Materiais                          | -             | 467           |
|   | <hr/>         | <hr/>         |
| <b>Receita bruta fiscal</b>               | <b>82.911</b> | <b>81.713</b> |
|   | <hr/>         | <hr/>         |
| (-) Deduções dos Impostos e Contribuições | (15.314)      | (13.939)      |
|   | <hr/>         | <hr/>         |
| <b>Total da receita contábil</b>          | <b>67.597</b> | <b>67.774</b> |
|   | <hr/> <hr/>   | <hr/> <hr/>   |

## 16 Despesas operacionais por natureza

|   | 2013            | 2012            |
|---|-----------------|-----------------|
| Despesa com pessoal   | (4.834)         | (4.642)         |
| Depreciação e amortização   | (172)           | (195)           |
| Material de manutenção e consumo  | (601)           | (442)           |
| Frete e carretos  | (1.925)         | (1.728)         |
| Serviços prestados  | (602)           | (429)           |
| Comissão sobre vendas   | (2.301)         | (2.028)         |
| Outras despesas   | (1.042)         | (1.484)         |
|   | <b>(11.477)</b> | <b>(10.948)</b> |
| <b>Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:</b> |                 |                 |
| Despesas de vendas  | (6.467)         | (6.326)         |
| Despesas administrativas e gerais   | (5.010)         | (4.622)         |
|   | <b>(11.477)</b> | <b>(10.948)</b> |

## 17 Outras despesas operacionais líquidas

|                                      | 2013           | 2012           |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Outras receitas operacionais:</b> |                |                |
| Recuperação de despesas diversas     | 22             | 46             |
| Lucro na venda de ativo imobilizado  | 22             | 139            |
| Outras receitas                      | 346            | 3              |
|                                      | <b>390</b>     | <b>188</b>     |
| <b>Outras despesas operacionais:</b> |                |                |
| Contribuição Sindical                | (32)           | (29)           |
| Multas e taxas                       | (492)          | (515)          |
| Multas de impostos e contribuições   | -              | -              |
| ICMS diferença de alíquota           | (284)          | (261)          |
| Impostos sobre operações financeiras | (440)          | (336)          |
| Perda no recebimento de crédito      | (4)            | (600)          |
| Outros                               | (33)           | (133)          |
|                                      | <b>(1.285)</b> | <b>(1.874)</b> |
| <b>Líquidas</b>                      | <b>(895)</b>   | <b>(1.686)</b> |

## 18 Financeiras líquidas

|  | 2013           | 2012           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Despesas financeiras</b>                        |                |                |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e impostos | (3.964)        | (3.987)        |
| Juros de mora fornecedores                         | (130)          | -              |
| Juros intercompanhia                               | (1.354)        | (2.187)        |
| Descontos concedidos                               | ( 22)          | ( 13)          |
|  | <b>(5.470)</b> | <b>(6.187)</b> |
| <b>Receitas financeiras</b>                        |                |                |
| Juros sobre aplicações financeiras                 | 52             | 18             |
| Outros juros auferidos                             | 1.878          | 290            |
| Descontos obtidos                                  | 27             | 45             |
|  | <b>1.957</b>   | <b>353</b>     |
| <b>Líquidas</b>                                    | <b>(3.513)</b> | <b>(5.834)</b> |



## 19 Variação cambial líquida

|                                 | 2013        | 2012      |
|---------------------------------|-------------|-----------|
| <b>Variação cambial ativa</b>   |             |           |
| Empréstimos e financiamentos    | -           | 10        |
| Outras                          | -           | 2         |
|                                 | <u>-</u>    | <u>12</u> |
| <b>Variação cambial passiva</b> |             |           |
| Variação cambial outras         | (17)        | -         |
|                                 | <u>(17)</u> | <u>-</u>  |
| Variação cambial líquida        | <u>(17)</u> | <u>12</u> |

## 20 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento de risco financeiro

#### *Visão geral*

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

A Companhia possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco taxa de juros;
- Risco operacional;
- Risco de preços;
- Risco de estrutura de capital

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

## Estrutura de gerenciamento de risco

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos financeiros realizados junto às instituições financeiras.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras era:

|                                | Nota | Valor contábil |       |
|--------------------------------|------|----------------|-------|
|                                |      | 2013           | 2012  |
| <b>Ativos</b>                  |      |                |       |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 5    | 1.278          | 692   |
| Contas a receber de clientes   | 6    | 9.454          | 5.729 |
| Outros créditos                |      | 102            | 873   |
| Mútuos com partes relacionadas | 9    | 9              | 9     |

Os ativos financeiros acima não apresentam risco de crédito significativo.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

| <b>2013</b>                    |                       |                         |                     |                   |                   |                        |
|--------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|------------------------|
|                                | <b>Valor contábil</b> | <b>6 meses ou menos</b> | <b>6 - 12 meses</b> | <b>1 - 2 anos</b> | <b>2 - 5 Anos</b> | <b>Mais que 5 anos</b> |
| <b>Ativos</b>                  |                       |                         |                     |                   |                   |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 1.278                 | 1.278                   | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Contas a receber de clientes   | 9.454                 | 9.454                   | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Outros créditos                | 102                   | 102                     | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Mútuos com partes relacionadas | 9                     | -                       | -                   | 9                 | -                 | -                      |
|                                | <b>10.843</b>         | <b>10.834</b>           | <b>-</b>            | <b>9</b>          | <b>-</b>          | <b>-</b>               |
| <b>Passivos</b>                |                       |                         |                     |                   |                   |                        |
| Fornecedores                   | 3.162                 | 3.162                   | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Empréstimos e financiamentos   | 18.814                | 4.678                   | 3.362               | 4.678             | 4.877             | 1.219                  |
| Outras contas a pagar          | 641                   | 641                     | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Mútuos com partes relacionadas | 8.705                 | -                       | -                   | 8.705             | -                 | -                      |
|                                | <b>31.322</b>         | <b>8.481</b>            | <b>3.362</b>        | <b>13.383</b>     | <b>4.877</b>      | <b>1.219</b>           |
| <b>2012</b>                    |                       |                         |                     |                   |                   |                        |
|                                | <b>Valor contábil</b> | <b>6 meses ou menos</b> | <b>6 - 12 meses</b> | <b>1 - 2 anos</b> | <b>2 - 5 anos</b> | <b>Mais que 5 anos</b> |
| <b>Ativos</b>                  |                       |                         |                     |                   |                   |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 692                   | 692                     | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Contas a receber de clientes   | 5.729                 | 5.729                   | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Outros créditos                | 873                   | 873                     | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Mútuos com partes relacionadas | 9                     | -                       | -                   | 9                 | -                 | -                      |
|                                | <b>7.303</b>          | <b>7.294</b>            | <b>-</b>            | <b>9</b>          | <b>-</b>          | <b>-</b>               |
| <b>Passivos</b>                |                       |                         |                     |                   |                   |                        |
| Fornecedores                   | 7.176                 | 7.176                   | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Empréstimos e financiamentos   | 12.344                | 1.734                   | 1.184               | 2.111             | 4.877             | 2.438                  |
| Outras contas a pagar          | 29                    | 29                      | -                   | -                 | -                 | -                      |
| Mútuos com partes relacionadas | 9.746                 | -                       | -                   | 9.746             | -                 | -                      |
|                                | <b>29.295</b>         | <b>8.939</b>            | <b>1.184</b>        | <b>11.857</b>     | <b>4.877</b>      | <b>2.438</b>           |

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### ***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

|                              | 2013                   | 2012                   |
|------------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Ativos financeiros</b>    |                        |                        |
| Aplicações financeiras       | <u>751</u>             | <u>220</u>             |
| <b>Passivos financeiros</b>  |                        |                        |
| Financiamentos e empréstimos | <u>(18.814)</u>        | <u>(12.344)</u>        |
|                              | <b><u>(18.063)</u></b> | <b><u>(12.124)</u></b> |

A Empresa não realizou a análise de sensibilidade para os passivos financeiros, já que a maioria desses passivos estão vinculados a taxa de juros pré fixada, e compreender que qualquer mudança em passivos e ativos financeiros vinculados à taxa de juros fixa seriam compensados entre si e produzindo efeito no resultado irrelevante.

#### ***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

#### ***Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

#### ***Risco de estrutura de capital***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

#### ***Instrumentos financeiros***

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas na demonstração financeira da Companhia, conforme quadros abaixo:

*Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2013*

| Nota                           | 2013  |                             |                                   |
|--------------------------------|---|-----------------------------|-----------------------------------|
|                                | Valor justo<br>através do resultado<br>(Negociação) | Empréstimos e<br>recebíveis | Passivos pelo custo<br>amortizado |
| <b>Ativos</b>                  |   |                             |                                   |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 5   | 1.278                       | -                                 |
| Contas a receber de clientes   | 6   | -                           | 9.454                             |
| Outros créditos                |   | -                           | 102                               |
| Mútuos com partes relacionadas | 9   | -                           | 9                                 |
| <b>Passivos</b>                |   |                             |                                   |
| Fornecedores                   | 11  | -                           | 3.162                             |
| Empréstimos e financiamentos   | 12  | -                           | 18.814                            |
| Outras contas a pagar          |   | -                           | 641                               |
| Mútuos com partes relacionadas | 9   | -                           | 8.705                             |
| <b>Total</b>                   |   | <b>1.278</b>                | <b>31.322</b>                     |

  

| Nota                           | 2012  |                             |                                   |
|--------------------------------|---|-----------------------------|-----------------------------------|
|                                | Valor justo através<br>do resultado<br>(Negociação) | Empréstimos e<br>recebíveis | Passivos pelo custo<br>amortizado |
| <b>Ativos</b>                  |   |                             |                                   |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 5   | 692                         | -                                 |
| Contas a receber de clientes   | 6   | -                           | 5.729                             |
| Outros créditos                |   | -                           | 873                               |
| Mútuos com partes relacionadas | 9   | -                           | 9                                 |
| <b>Passivos</b>                |   |                             |                                   |
| Fornecedores                   | 11  | -                           | 7.176                             |
| Empréstimos e financiamentos   | 12  | -                           | 12.344                            |
| Outras contas a pagar          |   | -                           | 29                                |
| Mútuos com partes relacionadas | 9   | -                           | 9.746                             |
| <b>Total</b>                   |   | <b>692</b>                  | <b>29.295</b>                     |

**Valor justo**

*Valor justo versus valor contábil*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

|                                | 2013           |             | 2012           |             |
|--------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|                                | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| <b>Ativos</b>                  |                |             |                |             |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 1.278          | 1.278       | 692            | 692         |
| Contas a receber de clientes   | 9.454          | 9.454       | 5.729          | 5.729       |
| Outros créditos                | 102            | 102         | 873            | 873         |
| Mútuos com partes relacionadas | 9              | 9           | 9              | 9           |
| <b>Passivos</b>                |                |             |                |             |

|                                |        |        |        |        |
|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Fornecedores                   | 3.162  | 3.162  | 7.176  | 7.176  |
| Empréstimos e financiamentos   | 18.814 | 18.814 | 12.344 | 12.344 |
| Outras contas a pagar          | 641    | 641    | 29     | 29     |
| Mútuos com partes relacionadas | 8.705  | 8.705  | 9.746  | 9.746  |

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, a administração da Companhia considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

### **Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

|                               | <b>Valor contábil em<br/>31 de dezembro de 2013</b> | <b>Nível 1</b> | <b>Nível 2</b> |
|-------------------------------|---|----------------|----------------|
| <b>Ativos</b>                 |   |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa | 527   | 527            |                |
| Aplicações financeiras        | 751   |                | 751            |
|                               |   |                |                |
|                               | <b>Valor contábil em<br/>31 de dezembro de 2012</b> | <b>Nível 1</b> | <b>Nível 2</b> |
| <b>Ativos</b>                 |   |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa | 472   | 472            |                |
| Aplicações financeiras        | 220   |                | 220            |

- **Nível 1:** são classificados nesse nível, caixa e bancos, registrados pelo valor depositado nas instituições financeiras.
- **Nível 2:** são classificados nesse nível CDB - Certificados de Depósitos Bancários, emitidos por instituições financeiras, sendo o valor justo representado pelo juros da operação, apropriado *pro rata* dias.

**Nível 3:** não foi classificado nenhum instrumento financeiros nesse nível.

## **21 Créditos tributários a compensar**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía créditos tributários não contabilizados sobre os seguintes valores base:

|  |            |
|--|------------|
|  | <b>R\$</b> |
| a. Prejuízos fiscais do imposto de renda | 17.382     |
| b. Base negativa de contribuição social  | 18.085     |

## **22 Eventos subsequentes**

### **Lei nº 12.973/2014**

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 (MP 627), e na Instrução Normativa nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN nº 1.422, de 19 de dezembro de 2013 (IN 1397) convertida na lei nº 12.973/2014.

Embora a lei nº 12.973/2014 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não irá efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.